

A EDUCAÇÃO NO PERÍODO JESUITA: São Miguel das Missões no Rio Grande do Sul (1632 a 1774)

Adriana do Nascimento¹

adrianathom90@hotmail.com

Cláudia Aparecida Costa²

claudimaapc@hotmail.com

RESUMO: O objetivo deste projeto é falar sobre a educação no período jesuítico, principalmente no que se refere à importância desta educação para difundir o catolicismo. E como a mesma acabou motivando mudanças na cultura nativa, levando os indígenas a tornarem cristãos. Na tentativa da Igreja de conseguir mais fiéis durante a Contra Reforma, período em que foi criada a Companhia de Jesus, sendo de acordo com Mullet (1985, p.13) um ataque a Reforma Protestante, promovida por Lutero e tendo como principais componentes os jesuítas, que de acordo com Santos (1891, p.25) tinham como objetivo “trazer esta gente perdida, no caso os índios, ao rebanho das ovelhas de Cristo”. Estes trouxeram as bases de uma educação cristã-católica para os indígenas Americanos. Outro aspecto essencial foram as formas como esta educação foi transmitida, através de sistema de internatos para crianças e principalmente a reorganização da vida em comunidade, onde deu lugar a vida regrada imposta pelos jesuítas. Os indígenas formavam a classe mais numerosa da sociedade que, embora proibida a sua escravização eram obrigados ao trabalho forçado, seja através da *mita* ou da *encomienda*. Para tanto, o projeto monográfico que ora apresentamos visa destacar estes aspectos fundamentais que abordam a política educacional e os métodos de aprendizagem, tendo como palco São Miguel das Missões, situado no Rio Grande do Sul. Tendo também como um dos personagens o padre Manoel da Nóbrega e o seu ensino

^{1 e 2} Acadêmicas do 4º ano do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás – UEG/UnUP.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

moralístico e voltado para as premissas da Igreja Católica evidenciado por Zotti (1980, p.16,17 e18) quando este destaca que a política educacional de Nóbrega era democrática, principalmente quando o seu interesse era conseguir adeptos para o catolicismo. Neste sentido o que se pretende também é analisar além da origem dos jesuítas, o contexto da expansão marítima e as novas terras conquistadas, como trata Novais (1967, p.235) que as mudanças ocorridas na Europa principalmente no que se refere a conquista de novas terras, o que permitiu a difusão para fora da Europa dos ideais católicos e também de que forma São Miguel das Missões alterou o cotidiano dos índios que ali viviam. Para a realização deste projeto monográfico tomou-se como premissa os elementos ligados à Nova História Cultural como às representações, que fazem com que os homens percebam a realidade e pautem a sua existência. O imaginário, que é um saber fazer que organiza o mundo, produzindo a coesão ou conflito. Já as sensibilidades corresponderiam a este núcleo primário de percepção e tradução da experiência humana no mundo, segundo Pesavento (2008). Além das obras, objetos e documentos analisados no local que dará mais ênfase ao processo de construção da monografia, buscando-se novas evidências do ensino aprendizagem dos índios da América Latina.

PALAVRAS-CHAVE: Jesuítas. Índios. Educação. Catolicismo.